



V Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 28 de junho de 2025



CRUZ, Osvaldo de Jesus; JACOMASSI, Daniela Godoi. O ensino do atletismo na educação infantil: as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 5., 2025, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2025. p. 28-32.

O ENSINO DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Osvaldo de Jesus Cruz

<http://lattes.cnpq.br/2864291711221950>

<https://orcid.org/0009-0003-5050-6149>

osvaldocruz@estudante.ufscar.br

Daniela Godoi Jacomassi

<http://lattes.cnpq.br/7699007812483790>

<https://orcid.org/0000-0002-7043-7529>

danielagodoij@ufscar.br

Resumo: O atletismo pode ser considerado um esporte base em função da sua capacidade de ativar diferentes capacidades motoras de seus praticantes e de transmitir ensinamentos que extrapolam a esfera motora, passando a abordar elementos sociais, comportamentais, entre outros. Na Educação Física Escolar, o ensino dos esportes está previsto apenas para os anos do ensino fundamental e geralmente o atletismo não é uma modalidade esportiva popular entre os alunos. Na Educação Infantil a criança deve ter oportunidades de vivenciar diferentes experiências de acordo com os campos de experiências previstos na BNCC, cabendo à Educação Física abordar os temas relacionados à cultura corporal de movimento de maneira lúdica com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da criança através do uso dos jogos e brincadeiras, mas não há um maior direcionamento dos conteúdos da Educação Física para aplicá-los no ensino infantil. O brincar para as crianças é fundamental na medida em que é através das brincadeiras que elas interagem com os seus pares e com ambiente em que elas estão inseridas, é brincando que ela se torna capaz de demonstrar sentimentos, sensações, superar desafios e se expressar de maneira, mais eficaz. Diante disto, partindo da dificuldade de relacionar os conteúdos programáticos da Educação Física, principalmente sob a ótica do ensino dos esportes, com os campos de experiências previstos para a Educação Infantil, construímos uma unidade didática abordando elementos do atletismo através de jogos e brincadeiras com crianças de 5 anos em uma Escola Municipal de Educação Infantil no Município de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo com o objetivo de disponibilizar um guia didático de mini atletismo para utilização em aulas com o público alvo desta faixa etária.

Palavras-chave: Atletismo; Ensino Infantil; Brincadeiras.

Introdução

Quando eu iniciei a minha jornada como professor de Educação Física no Município de Ribeirão Preto eu me senti um pouco perdido, tendo em vista que eu iniciei esta jornada na Educação Infantil, e durante a minha graduação eu tive pouco contato com este público, eu me recordo que durante a minha formação eu tive apenas uma disciplina voltada para o universo da pré-escola, sendo apenas uma disciplina de estágio de observação da estrutura e do funcionamento das unidades de ensino, e não houve interação com as crianças.

Ao conversar com colegas de trabalho aqui da minha rede de ensino e também com colegas de outras localidades eu percebi que mais pessoas compartilhavam das minhas angústias, tendo em vista que a Educação Física no Ensino Infantil ainda é algo novo e que existem municípios que ainda não oferecem esta disciplina aos alunos.

Diferentemente do que ocorre nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os documentos norteadores da Educação Infantil não trazem os conteúdos/unidades temáticas que devemos trabalhar na Educação Física, e sim os Campos de Experiências dos quais as crianças possuem o direito de se apropriarem. Estes campos de experiências são denominados de: “Corpo, gestos e movimentos”, “Eu, o outro e o nós”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”.

A minha maior dificuldade no começo da minha trajetória no Ensino Infantil foi identificar as atividades que eu poderia ministrar para as crianças que fossem capazes de atender os requisitos previstos nestes campos de experiências, pois não existem documentos que preveem o que dever ser trabalhado pela Educação Física, em cada campo de experiência previstos para esta faixa etária, como existem para os demais ciclos de ensino, pois sabemos que nos anos seguintes nós devemos trabalhar os esportes, a dança, as lutas, etc.

Partindo desta minha angústia, que eu identifiquei a problemática desta intervenção, que consiste na hipótese de verificar se é possível a introdução de elementos de algum esporte (no caso o esporte escolhido foi o atletismo) de maneira mais direcionada e de acordo com as demandas das crianças, previstas na BNCC através destes campos de experiências, inserindo elementos esportivos através da simulação de provas de atletismo utilizando os jogos e as brincadeiras como universo de estudo.

No Ensino Infantil, como previsto nos documentos normativos e em diretrizes de ensino, devemos promover um ensino que seja capaz de contemplar as diferentes necessidades educacionais das crianças de acordo com os campos de experiências previstos para este público, em relação aos jogos e brincadeiras, Silveira (2014) afirma que:

Compreendendo o brincar/jogar como uma necessidade da criança, a sua essência é de suma importância na sua formação e no seu desenvolvimento cultural e social. Entendemos que o brincar nada mais é do que o enriquecimento cultural, já que a real cultura se constrói através da liberdade criativa do ser humano, recusando toda e qualquer imposição.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), afirma que as instituições devem assegurar e valorizar os jogos motores e as brincadeiras que auxiliem progressivamente na coordenação dos movimentos e o equilíbrio das crianças. O mesmo documento afirma também, que os jogos motores de regras são capazes de promover

situações de aprendizagens sociais, pois através do jogo, as crianças podem interagir com os seus pares, trabalhando a cooperação e o respeito aos colegas e às regras.

Escolhemos o atletismo, pois ele é um esporte que exige de seus praticantes a realização de diferentes movimentos quando os mesmos realizam as provas nas quais são especialistas, ao analisar tais movimentos, podemos ver as semelhanças deles com os movimentos corriqueiros do ser humano, tais movimentos podem ser observados nos atos de correr, saltar, lançar ou arremessar objetos. Diante destas características, o atletismo pode ser considerado um esporte “base”, dada a correspondência das suas atividades com estes movimentos corriqueiros.

O atletismo destaca-se pela exigência de diversas capacidades físicas tais como; a força, a coordenação motora, a velocidade etc. No ensino infantil, há uma dificuldade de trabalhar os diferentes tipos de esportes em função da capacidade de as crianças entender a lógica interna dos jogos e também em função de elas ainda não terem atingido um grau de maturação da coordenação motora para realizar atividades mais complexas.

Na faixa de idade dos educandos da educação infantil, as crianças aprendem de maneira lúdica através do brincar e da interação com os seus pares, embora o atletismo possua um caráter mais individualista, em um relato de experiência, Vasconcelos *et al.* (2019) afirmam que:

Ainda que o atletismo vislumbre modalidades realizadas individualmente, ao adaptar as atividades para grupos de crianças pequenas é possível trabalhar a socialização, cooperação, relevando que tal relação é fundamental para a realização de um trabalho de qualidade na Educação Infantil. Isto quer dizer que a prática desperta a aquisição de outros conhecimentos, por meio de atitudes que configuram o processo educativo neste nível de ensino, com característica não disciplinares, ou seja, em instâncias articuladas entre si.

O brincar também tem papel fundamental no desenvolvimento das crianças tendo em vista que na Educação Infantil elas se desenvolvem através da vivência de novas experiências com o seu corpo, levando assim a uma compreensão das possibilidades de expressões corporais em relação ao tempo e ao espaço em que se situam. Dentro do universo infantil, o brincar pode se manifestar de diferentes modos e os jogos se encaixam nesta gama de opções tendo em vista que, segundo Dias (2005), o jogo é uma linguagem inconsciente que auxilia a criança deixar transparecer diferentes faces, como a inteligência, o caráter, a sua vontade, a sua personalidade e suas emoções.

Diante do problema exposto, que consiste na dificuldade de sistematizar saberes referentes a unidade temática dos esportes na Educação Física Infantil, e sabendo da importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento das habilidades das crianças na idade de pré-escola, este estudo tem como objetivo promover um mini guia de atletismo baseado nos jogos e nas brincadeiras com o objetivo e verificar a sua aplicabilidade em aulas para crianças de 05 (cinco) anos, de modo que ele seja um facilitador para futuros professores ingressantes neste universo e que sirva como uma possibilidade breve vivência desta modalidade para as crianças.

Metodologia

Após a construção da unidade didática composta por provas do atletismo adaptadas através de jogos e brincadeiras, totalizando seis encontros semanais e aplicados em uma turma de 24 alunos de 05 anos matriculados na turma “Etapa II D” compostos por duas aulas subsequentes com duração de 50 minutos realizadas na quadra ou no pátio da Escola Municipal de Ensino Infantil Aurea Aparecida Braghetto Machado localizada no Município de Ribeirão Preto. Em cada um dos encontros realizados, as crianças vivenciaram brincadeiras/jogos simulando provas de corridas rasas, corridas com barreiras e de revezamentos, além de simularem provas de arremessos, lançamentos e saltos, sempre de maneira lúdica e historiada.

A coleta de dados ocorreu no decorrer dos encontros através da utilização de diários de aulas escritos pelo professor pesquisador logo após a realização da coleta e também através de filmagens realizadas com a utilização de um aparelho celular fixado em um tripé alocado em locais que melhor facilitaram a visualização das crianças realizando as brincadeiras. Os dados coletados foram devidamente armazenados e serão submetidos à análise qualitativa através da análise de conteúdo baseada nos fundamentos apresentados por (Bardin, 2021).

Resultados Esperados

É esperado que a intervenção seja capaz de mostrar a aplicabilidade da unidade didática e as suas contribuições para o desenvolvimento de diferentes habilidades e experiências previstas na BNCC para o nível de ensino do público alvo, com ênfase nas habilidades motoras, nas habilidades cognitivas, nas competências socioemocionais e na relação entre pares.

Recurso Educacional

É esperado que após a realização da intervenção, possamos manufaturar um mini guia de atletismo apropriado para o público alvo da Educação Infantil, em especial para crianças de 05 (cinco) anos de idade, de acordo com as experiências vividas pelas crianças objetos deste estudo e com o objetivo de facilitar o trabalho docente dos professores que atuam neste segmento. Espera-se também que o produto educacional auxilie na promoção de uma breve iniciação do conteúdo para as crianças, auxiliando no desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DIAS, I. S. O lúdico. **Educação & Comunicação**, p. 121-133, jan. 2005.

SILVEIRA, L.; CUNHA, A. C. **O jogo e a infância**: entre o mundo pensado e o mundo vivido. [S.l.]: Whitebooks, 2014.

VASCONCELOS, E. D. S. *et al.* Atletismo na educação física infantil: as experiências de uma prática educativa. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 4, n. 1, p. 126-141, 19 ago. 2019.